

IMPRENSA YTUANA

ORGAM IMPARCIAL

Editor---José Gomes Xavier de Assis

Publica-se nos Domingos

P. DE S. PAULO

I DO Brazil

Assignaturas

Para fóra anno 10\$000
Semestre . . 6\$000
Pagamento adiantado

Assignatur

Para cidade anno 10\$000
Semestre . . 6\$000
Pagamento Adiantado

CORRESPONDENCIA

Pariz, 24 de Fevereiro de 1882

O Sr. Zola foi feliz durante muitos annos. Tudo quanto publicava era lido pelo publico com sofredão. Os seus romances tinham dezenas e dezenas de edições. Havia elle inaugurado uma nova escola, a que dá o nome de naturalista. O seu methodo consistia em supprimir os entrecchos creados pela imaginação, descrevendo apenas situações e caracteres firmados em documentos veridicos e authenticos. A escola romantica havia creado romances apaixonados, pintando existencias ideaes, dando vida as personagens extra naturaes, levando o leitor a passear n'um mundo povoado de phantasias. Emilio Zola contenta-se com dar a photographia implacavel do que vio, sem lhe ajuntar um unico traço.

Não é um pintor que crea, como Alexandra Damas, é um photographo que reproduz sem retoques. O publico, ao lêr essas paginas, imagem dos vicios parizienses, sentio-se subjuga-do. No começo, só se vio a linguagem chula do author só se prestou attenção ao dialogo encarsalhado. Soffreo crua guerra. Mas pouco e pouco foi penetrando em todas as classes e chegou a ser um auctor mais lido da França inteira.

Ultimamente, porem, tem passado per uma serie de lissabores. Está publicando um romance em folhetim, intitulado «O Regabófe». Um dos personagens é magistrado, e chama-se Duvendz. Ora, o Sr. Duvendy, advogado, achou que o seu nome não devia figurar n'aquelles quadros vivos.

Reclamou. Zola fez ouvidos de mercador. O Sr. Duvendy queixou-se aos tribunaes, e os tribunaes mandaram que Zola supprimesse do seu romance o nome de Duvendy e qualquer outro que tivesse a mesma consonancia ficava-lhe prohibido. O romancista curvou a cabeça, e obedeceu. Mas, então, surgiram outras reclamações. Um official da Legião de Honra pediu-lhe que supprimesse o nome de Luiz Vabre, visto ver seu nome. Zola consentio. Surgiram outros. Só n'um dia appareceram 35 sujeitos por nome Jussaranda, e 1 por nome Mouret. D'esta vez, Zola zangou-se. Anunciou que não cedia, e que estava decidido a to, dos os processos que lhe quizessem instaurar. A pretensão desses individuos é ridicula. Seria impossivel escrever um romance hoje em dia se qualquer sujeito tivesse o direito de protestar contra este ou aquelle nome. Balzac costumava lêr as amostras e taboetas das lojas para descobrir nomes de personagens para os seus romances. Zola confessa que tirava do Almanach de Bottin, onde ha 500:000 nomes, e ali procura os nomes e appellidos que lhe parecem mais convenientes. Neste momento, o *Jornal dos Debates*, pertencente ao ministro Leão Say, publicou um romance em que o protagonista tem o nome de Ferry. Ora, embora o Sr. Ferry seja ministro, ainda não protestou. Temos neste momento um curioso processo, que relembra as façanhas da antiga fatalidade, que os pagãos consideraram como capaz de consagrar-se a perseguir uma familia inteira. O filho de um fidalgo da Bretanha remota provincia do Oeste da

França, certo Quérangar des Essards, casou com uma rapariga, que hoje em dia é uma velha. A velha foi condemnada, ha poucos mezes, por attentado á moral publica e roubo, a 15 mezes de prisão. Poucos dias depois, o filho dessa velha era condemnado a galés perpetuas por ter assassinado ao marido de uma sua amazia; e, d'ali a dias, a filha dessa velha comparecia perante o jury como ré do assassinato de seu proprio marido.

O carnaval correo sem animação, e foi ainda mais tristonho do que, nos annos precedentes. Chovia a cantaros na terça-feira gorda. Na Opera, os bailes mascarados foram muito concorridos. Mas a boa sociedade não pôde mais ir a taes bailes, onde só se apresenta a relé pariziense. Algum estrangeiro que, por curiosidade, atreve-se a lá ir com a mulher, tem que voltar logo, não podendo assistir ás scenas que se passam naquelle postilento protegido pelo Estado.

A numerosa colonia brazileira residente em Pariz prepara-se para festejar o dia 25 de Março, anniversario do juramento da Constituição do Brazil. O periodico *Le Brazil* tomou a iniciativa do banquete. Ao menos valla-nos isso!

Hontem hove varias interpellações na Camara dos Deputados. O Sr. de Freycinet respondeu a todos victoriosamente. Mas a discussão encerrou-se, sem que houvesse nenhuma votação, de sorte que o ministerio fica n'uma falsa posição. Contudo, não se receia nenhuma crise. O Sr. Gambetta, que poderia fazer opposição temivel aos seus successores, contenta-se com mandar guerreal-os nas suas folhas. No Parlamento, conserva-se calado. O ministerio Freycinet vai vivendo, pois, graças a tolerancia de opportunistas e radicaes. A Camara receia que qualquer outro gabinete o mande tomar ares, pois este o presente, embora conte já 6 mezes de existencia, vio tres gabinetes, e não fez cousa alguma.

J. Balard Morineau e Cia.

COLLABORAÇÕES

A Paixão do Senhor.

E' signal caracterico da linguagem do Espirito Santo o dizer muito em poucas palavras.

Antes do grande dia solemne da Paschoa sabendo Jezus que era chegando o tempo em que devia passar d'este mundo ao seu pai, mandou a Pedro e João que fossem a cidade preparar o lugar onde devia sacrificar o Cordeiro paschoal.

Chegada a hora poz-se Jezus a mesa com os doze discipulos e lhes disse: tenho ardentemente desejado comer convosco esta paschoa antes da minha paixão. Tomando pois em suas mãos o pão, deu graças e partindo-o lhes deu dizendo: Este é o meu corpo o qual se dá por vós, fazei isto em minha memoria, e do mesmo modo tomou o calix e disse este calix é o meu novo testamento em meu sangue que por vós será derramado, contudo eis que a mão do que me hade entregar está commigo na meza.

Certamente o filho do homem vae morrer está determinado: porem ia do homem por quem hade ser entregue!

Acabava o divino mestre de dar as mais evidentes provas do seu grande amor a seus discipulos fortificando-os com a graça do pão celestial que acabava de instituir. Ainda mais tomou elle uma bacia d'agua, singe uma toalha e lava os pés de todos os seus discipulos os quaes ficão cheios d'admiração! pelo que lhe diz o divino mestre: Vós me chamaes de vosso mestre e Senhor, e na verdade o sou; como vosso mestre e senhor vos ordeno que amem-se uns aos outros assim como eu vos tenho amado.

Era então a hora da noite já avançada elle levanta-se e sahe com seus discipulos, caminhando ao clarão do luar e dirige-se ao Jardim das Oliveiras, era este sombrio e melancolico bosque onde o filho do Eterno costumava a ir com seus discipulos fazerem suas orações. Atravessa a torrente do Sedron, e voltando-se os seus discipulos lhes diz—minha alma está sentindo uma mortal tristeza, e o poder das trevas vae desencadear-se sobre mim; caminha pois mais adiante, elle pára e diz a seus discipulos—esperai-me aqui emquanto eu vou fazer a minha oração, estejai attentos e vigilantes para não cahirdes em tentação pois que o espirito é prompto e a carne é muito fraca.

Alguns passos adiante prostra-se sobre a terra e fica absorto na mais angustiada e alta contemplação da grande responsabilidade que sobre si tomou da redempção e resgate do genero humano, apresenta-se a sua imaginação, a ingratitude do primeiro casal, a ingratitude de todos os phariseos do presente e dos seculos futuros.

Assim prostrado por terra levanta seus olhos ao céu e diz-lhe: Meu eterno pae, é chegado o tempo da vossa gloria e do meu aviltamento, a espada da vossa justiça vae banhar-se no sangue do vosso proprio filho! E ficará assim revendicada a acção criminosa do primeiro homem e sua posteridade!

Mas para isso é necessario que seja eu coberto de maldições e opprobrios que espire sobre uma cruz pela força do padecimento e dores. Não haverá pois na vossa eterna sabedoria um outro meio pelo qual se possa dispensar que passe de mim este calix?

E' porem justo que não seja feita a minha vontade, e sim a vossa, n'esta agonizante prostração o seu sangue precioso pela força do soffrimento e meditação verteo por todos os póros do seu corpo e banhou a terra do Horto de Gethesemani; Em esta hora suprema de sua tristeza, foi enviado do céu um espirito angelico que atravessando a immensidade do espaço veio confortar o seu creador encarnado.

Com este conforto levanta-se o divino mestre e vindo aos seus fieis amigos e discipulos os achou dormindo, chegando-se a elles lhes disse:—não pudestes uma só hora velar commigo?

Levantai-vos, pois que é chogada a hora que o filho do homem vae ser entregue aos seus inimigos.

Chegava neste mesmo instante uma força armada e na frente d'ella tinha o amigo traidor que com um traço de osculo sauda a victima da sua traição. O divino mestre apresentando-se aos soldados armados, perguntalhes?—a quem buscaes: a Jezus de Nazareth responderão elles. Eu sou

disse Jezus, esta sua ultima palavra como se fora mais timivel corrente electrica lançou a todos por terra, e só mesmo com a divina permissão pôde levantar-se esta força enviada pelos príncipes dos sacerdotes e phariseos.

Viestes armados como se vieeis prender a um ladrão, quando é certo que sempre estive ensinando no templo entre vós e não me prendeste.

Porem é necessario que se cumpra a escriptura e por isso mesmo é chegada a hora do poder das trevas, e isto dito, Jezus se entrega para ser amarrado com uma corda, conduzido e julgado a ser sacrificado na montanha do Galgatha entre dous facinorosos ladrões.

Este sacrificio sanguinolento sem igual na historia, segundo refere S. João, ensina-nos que durante o tempo que esteve vivo na cruz ouvindo e presenciando as mais terriveis blasphemias, sete forão as palavras que de seus divinos labios se ouvirão, pedir perdão aos ingratos seus inimigos prometter a Dimas que n'aquelle mesmo dia elle por sua fé estaria no Paraizo; entregar por sua ultima vontade o genero humano por filhos de Maria sua mãe que era creada para ser a selga Rainha do céu e da terra. Este acto solemnisimo feito na pessoa do seu discipulo muito amado que era o representante da nova igreja, e depois de tantas licções ensinuante, elle diz tudo está consummado, e enclinando a cabeça espirou.

Maldito peccado tu és o auctor deste, horrendissimo attentado, e só mesmo o immenso valor deste inculente sacrificio seria capaz de apasiguar a justiça de Deos offendida, e assim rasgar a cedula da nossa escravidão reconciliando o céu com a terra.

Em quanto o divino martyr ainda estava morto na cruz a natureza estremecia ameaçada um medonho cataclismo por uma notavel escuridão.

Os rochedos partindo-se contra a ordem natural da sua formatura, os sepulcros se abrirão e os mortos resuscitarão, o véo do templo por si mesmo rasgou-se de alto a baixo!!!

Em quanto pois todos tremião com esta catastrophe, o divino espirito do martyr atravessando a amplidão do espasso e entrava a apresentar-se a todos os justos, que o procederão desde Adão, que lá n'essa mansão, suspiravão por este redemptor que lhe vinha abrir a porta do céu, e porisso mesmo que agora todos elles com a cabeça cloia de pô do sepulcro todos unidos vem ontoando imnos de louvor e puchando o carro do seu libertador vencido da morte e do peccado.

Veio assim o divino espirito de Jezus unir-se ao seu glorioso corpo, que se achava em um sepulchro sellado e guardado com toda a cautella, ao romper do primeiro dia da semana um Espirito celeste revolve a pedra e deixa ressurgir por sua propria virtude, quando Maria Magdalena chega ao sepulchro viu formoso mancebo resplandecente como o sol e a sua vestimenta alva como a neve, assustada a Magdalena, o anjo lhe disse: não temais—se procuras a Jezus que aqui foi sepultado elle ressussitou já não está aqui.

Suavecil nomes die

L. F. Lima.

Xate este ponto

GAZETILHA

Semana Santa.—Correrão com todo o esplendor as festas da Semana Santa.

A musica de orchestra regida pelo Sr. José Mariano, como sempre, soube executar as suas difficeis partituras, agradando em extremo.

Na 5. feira santa, a noite, pregou o sermão do Mandato o Rvdo. P. M. Schetini que, na opinião muita elevada de um hospede illustre que assistio, foi uma verdadeira peça de oratoria e eloquencia.

A Igreja esteve sempre regogirtando o povo em todas as seremonias religiosas, notando-se o respeito e boa ordem que sempre reinou.

Eleição.—No dia 12 do corrente, na sala da Camara Municipal, sob a presidencia do Dr. Assis Pacheco Jr., 1.º substituto do Juiz de Direito da Comarca em exercicio, teve lugar a reunião da Junta apuradora para serem abertas as autenticas e contados os votos da eleição que se procedeo no dia 26 de Março, para um Deputado geral, pela vaga deixada pelo Conselheiro Bento Francisco de Paula Souza, nomeado Ministro da Marinha, comparecerão 4 Juizes de Paz, presidentes das mezas eleitoraes, sendo de Campo-Largo, Porto-Feliz, Cabreuva e desta cidade.

Instalada a Junta, procedeo-se a apuração que deo o seguinte resultado: Conselheiro Bento Francisco de Paula Souza 557 votos e 3 em separado Dr. Rodrigo Augusto da Silva—484 —Dr. Americo Braziliense de Almeida Mello 111.

Não tendo nenhum dos candidatos obtido, na forma da lei, maioria absoluta, tem de se proceder a 2.º escrutinio, devendo a votação cahir nos 2 primeiros votados.

Pelo Dr. Juiz de Direito, Presidente da Junta, foi designado o dia 2 de Maio vindouro para o 2.º escrutinio, conforme os editaes publicado no lugar competente.

Visita.—Esteve entre nós de passeio e já retirou-se para Campinas, o nosso amigo e patriocio o Dr. Antonio Correa de Campos Mesquita.

Missas.—Amanhã, na Igreja do Carmo, será resada uma missa, pelo anniversario do fallecimento de D. Benedicta Per ira de Oliveira Assis, virtuosa esposa do Editor desta folha. No mesmo dia na Igreja do Carmo será resada outra pelo anniversario da esposa do Sr. Fernando Dias Ferraz.

Fallecimento.—No dia 17 do corrente, depois de um penoso soffrimento, a exm.ª Sr.ª D. Maria da Trindade esposa do Sr. José Custodio Leme e sogra do nosso amigo João Baptista de Macedo a quem e a exm.ª familia enviamos os nossos pesames.

Professor publico.—Seguiu desta cidade, no dia 10 do corrente mez, para a de Jundiaby, o Sr. Bento Galvão de França, que vai reger a primeira cadeira de Instrucção primaria d' a quella cidade.

Desejamos a s. s. feliz viagem e bom a colhimento entre a quelle povo.

Obito.—Falleceo em cabreuva o Sr. Joaquim Rodrigues de Arruda, pai de numerosa familia. A sua familia enviamos as nossas condolencias.

Dentista.—Siguiu para Jundiaby, onde vai exercer a profissão de dentista, o sr. Joaquim Elias Galvão de Barros, que exerceu a quella profissão por longos annos nesta cidade.

Terrivel Catastrophe

Em uma casa da rua de S. Mathias, em Granada, abriu loja, ha oito annos, João Granizo, honrado merceneiro.

Tinha oito filhos, quatro meninas e quatro rapazes, aos quaes o céu ha-lhe enviado de bençams.

A mais velha, de dezeseite annos de idade, chamava-se Encarnação, e era formosa, branca de tez e loura de cabelo como um anjo; Augusta,

sua irmã, tinha quatorze annos; Carmen, onze; e Anna, a mais nova, seis; dos rapazes, João, o mais velho, quinze, Miguel, dez Francisco completara sete; e José era um pequenito de nove mezes.

Pelas 2 horas da madrugada, em dias do mez passado, notou o sereno clarões sinistros no interior da loja de Granizo, e immediatamente apitou, e se pôs a bater á porta chamando o dono; tudo foi inutil; os de casa dormiam profundamente. Os clarões augmentavam com rapidez, e o fumo começava a sahir, denotando que o interior do edificio era presa de um incendio.

Assustados, os vizinhos apressaram-se a prestar auxilio ao sereno, e ouviram uma terrivel explosão, a qual se seguiram grandes labaredas, que appareceram pela gratas da porta.

Indubitavelmente o fogo augmentava; metteu-se a porta á dentro; espalhou-se a noticia, tocaram os sinos da freguezia, e todos se puzeram em movimento.

Quando Granizo acordou já não lhe era possivel sahir para a rua, por que as chammas se tinham apoderado da loja, tão pouco era possivel perder um momento; comprehendendo isto mesmo, levantou-se da cama, chamou sua mulher, e ambos, em trajos menores, pegando no pequenito, se deregiram immediatamente para o pateo; no terceiro andar juntaram-se lhes João e Miguel; todos, acordados pelas chamas, escaparam do perigo, passando pelo pateo para o do sr. Simancas, que habitava a casa do lado por onde sahiram, em camisa, para a rua, refugiando-se no estanco. A mulher chegou alli em estado gravissimo, que o terror e uma forte hemorragia lhe produziram.

Antes de sahirem do estanco, a mulher de Granizo, que estava louca e chorosa como uma Magdalena, entregando o pequenito, disse:

Toma este, toma este, e dá-me a minha Encarnação e a minha Angustias da minha alma. Onde estão meus filhos? Onde estão meus filhos? que me tragam Carmen. Meu Deus que desgraça!

O pai nem sequer podia fallar. Então disse-se que estavam cinco pessoas no predio, mais ninguem sabia em que aposento podiam estar.

—As meninas, as meninas, salvem-nas diziam os da rua.

E todos diligenciavam derribar as paredes, por traz das quaes se presumia que estivessem as crianças, quando uma horrorosa explosão os fez arremegarem-se pelas janellas.

Desataram os tectos do primeiro e segundo andares, e perdeu-se a esperança de salvar as crianças, que não tinham ainda apparecido.

Seria perto de 10 horas quando, diminuindo o fogo, se pôde entrar no aposento onde estavam os cadaveres das cinco crianças. Como descrever o horroso espectáculo que se offereceu á vista? Os cadaveres estavam completamente destruidos e feitos carvão. O de Encarnação tinha entre os braços o do irmãozinho Francisco, não se pôde imaginar uma scena mais lugubre. Os restos das infelizes meninas foram tirados dentre as chammas e das fumegantes ruinas, e levados em caixões para o hospital de João de Deus.

Só se conheciam as feições do cadáver de Anna; ao de Carmen faltavam uma mão e a cabeça; os outros, exceptuando o de Encarnação, tinham as pernas separadas do tronco, e o desta tinha partida a espinha dorsal pela cintura.

A situação em que se acham os paes das crianças queimadas é desconsoladora; parece que perderam a razão, e mãe não faz si não dizer: —Minhas filhas, minhas filhas, meus Deos; que me tragam minhas filhas!

O pai cala-se e chora, e cobre a cabeça com as mãos, como si temesse que o mundo lhe desabasse em cima. No dia seguinte, pelas 5 horas da

tarde, não sabiam ainda a sorte de seus filhos; dizia-se á ultima hora que lhe tinham participado toda a immensidade da sua desgraça; mas parece que nem sequer a comprehenderam, tal é a desesperação e o desfallecimento dos seus animos. Deus os console! Um pormenor horroroso:

Revolvendo-se as ruinas, um dos trabalhadores encontrou a mão e amassa encephalica da menina, que não tinham apparecido ao extrahirem-se os cadaveres; esses restos foram levados para o hospital.

As perdas calculam-se em sessenta mil e tantos duros.

A municipalidade de Granada, fazendo-se eco do sentimento geral resolveu occorrer ás despezas do enterro das victimas.

A's 2 e meia da tarde de sabbado umas tres mil pessoas invadiram as ruas proximas do hospital, de onde devia sahir o enterro.

O funebre cortejo percorreu varias ruas, a cujos lados, nos passeios e varandas, se viam numerosas pessoas, que não podiam conter o pranto. Muitas senhoras desmaiaram, e outras soltavam gritos dolorosos, que commoviam profundamente os mais insensiveis.

Tal foi o fim da or horriavel catastrophe, que levou o lucto a Granada e grande desgostos ao seio de uma honrada familia.

SECÇÃO LIVRE

DESPEDIDA E AGRADECIMENTO

João Valente Barbas Ovarennse retirando-se para Portugal onde vai fixar provisoriamente sua residencia; vem por este meio despedir-se de todos os habitantes d'esta hospitaleira cidade pedindo-lhes disculpa de o não poder fazer pessoalmente a cada um de per si. Outrosim agradece do intimo d'alma o bom acolhimento e estima com que a honrarão durante mais de doze annos que aqui tem permanecido; a todos aquelles com quem entroveu relações quer particulares ou commerciaes a quem envia um eterno agradecimento e uma saúd infinda.

E' com o maior prazer que em qualquer parte que se achar estará sempre pronto a servir a qualquer Ytuano para o que desde já offerece seu limitado prestimo.

Ytú 15 Abril de 1882.

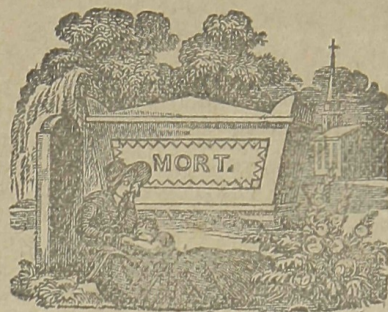
Convite.



José Custodio Leme e Joaquim Leme e sua irmã Manoel Custodio Leme, e seu irmão João Baptista de Macedo e sua mulher, agradecem do fundo da alma as pessoas que durante a enfermidade de sua finada esposa, mãe e sogra d. Maria Justina da Trindade, os a acompanharão junto a cabeceira da mesma, até seus ultimos momentos, e bem assim a todos que acompanharam na a sua ultima merada; e convidão a todas as pessoas de sua amizade e da finada para assistirem á missa do 7.º dia de 4.ª feira 19 do corrente as 8 horas na Ordem 3.ª S. Francisco pelo repouzo eterno de sua alma Confessando-se desde já etenamente gratos.

Ytú 14 de Abril de 1882

Convite



Fernando Dias Ferraz e seus filhos pedem aos seus amigos e parentes, o caridoso obsequio de assistirem á uma missa, que se hade celebrar no dia 18 corrente ás 8 horas da manhã, na Igreja Carmo desta cidade. 1.º anniversaria do falecimento de sua chorada mulher e mãe D. Elidia Garvão de França Ferraz, e por mais este acto de religião e caridade, ficarão e ternamente gratos.

EDITAES

O cidadão Antonio Victorino da Rocha Pinto, Presidente interino da Camera Municipal desta cidade de Ytú &

Faz saber á todos os que o presente edital virem que tendo-se de faser os concertos necessarios da ponte do sobro rio Tieté, junto a povoação do salto, que vem a ser: collocar-se guarda terra em todos os lugares que for necessarios, e assim grade e corrirão travessão em diversos lugares para anparar a terra; e faser-se a segurança da cabeceira da ponte, a quem do rio, collocar-se dous tanchões e faser-se esgotos nas entradas da ponte, calçadas de pedras e deitar-se terra em toda ella; e finalmente dar-se uma mão do piche em toda grade.

Convida-se pois á todos os interessados, para que, de pois de examinarem os concertos a faser-se acima mencionados, o a presentarem suas propostas na sessão desta camara, que terá lugar no dia 3 de Maio proximo futuro, e ahi será a seita a quella que mais vantagem offerecer.

E para que chegue a noticia á todos mandou lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú a os 12 de Abril de 1882. Eu Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario que o escrevi.

Antonio Victorino da Rocha Pinto.

O Dr. Francisco d' Assis Pacheco Junior Juiz de direito substituto desta comarca de Ytú & &

Faz saber a os cidadãos eleitores deste 4.º distrito, que de conformidade com o art. 176 do decr. n.º. 8213 de 13 de Agosto de 1881, designou o dia 13 do corrente mez, as 10 horas da manhã, no paço da Camara Municipal desta cidade para a reunião da junta apuradora dos votos para um de putado Geral, e em vista das autenticas das diversas eleições a que se procedem neste 4.º distrito em consequencia da vaga deixada pelo conselheiro Bento Francisco de Paula Sousa; e na forma da lei convida aos Presidentes das mezas eleitoraes para comparecerem affm de fazerem parte da mesma junta. E para constar lavrou-se o presente edital, que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 3 de Abril de 1882. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão que escrevi.

O Juiz de direito substituto Francisco d'Assis Pacheco Junior.

ANNUNCIOS

IMPOSTOS

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Direito 1º substituído em exercício, e presidente da junta apurada do 4º districto Eleitoral.

Pelo presente edital faz publico, que tendo-se procedido á apuração dos votos das 15 parochias, de que se compõe este 4º districto, obtiverão votos para deputado geral, da eleição a que se procedeu no dia 25 de Março, proximo findo, pela deixada pelo conselheiro Bento Francisco de Paula Souza, nomeado Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, os seguintes senhores: conselheiro Bento Francisco de Paula Souza 557 votos, e 3 em separado; dr. Rodrigo Augusto d Silva 484 votos; dr. Americo Brasiliense Almeida Mello 111 votos.

Não tendo nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta de votos, passão para o 2º escrutinio os candidatos conselheiro Bento Francisco de Paula Souza, e dr. Rodrigo Augusto da Silva.

Na forma do art. 179 das Instrucções Electoraes, foi designado o dia 2 de Maio proximo futuro, para proceder-se a eleição do 2º escrutinio, officiando-se aos juizes de paz das 15 parochias, que formão o 4º districto Eleitoral desta provincia.

O presente edital será affixado na porta deste edificio, e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Ytú, em a sala da camara municipal aos 12 de abril de 1882.—En Francisco Martins de Mello, secretario da junta, que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Collector Provincial, abaixo assignado, faz publico que, tendo sido reduzido a 4 por 100, sem adicional, a taxa de 6 por 100 sobre o valor locativo dos predios, por isso convida eos proprietarios desta cidade a virem desde já saptisfazerem a boca do cofre as quotas a que são obrigados; certos do que, no mez de Junho, essa arrecadação será feita com multa, em seguida executivamente. Tambem convido aos Srs. capitalistas, e donos de carros e trollys da cidade, a virem desde já pagar os impostos a que são obrigados, para evitar multa e execução. Ytú, 13 de Abril de 1882.

11-1 O Collector,
José Martins de Mello.

CHEGOU

No armazem de Antonio Narciso
RUA DO COMMERCIO

Os generos abaixo mencionados que vendera por preços sem rival—A' DINHEIRO

COMO SEJÃO :

Camarões secos, kilo 1U500
Peixes em postas .. 1U000
Bacalháu superior .. U640
Peixes em lata 1U400
Sardinhas em 1/2 latas 1U000

VINHOS :

Gallafusa virgem, tinto U800
Branco bom U640
Branco superior 1U000
Vermuthe espumante 2U500
Vermuthe francez 2U000
Porto madeira PR 3U500
Porto madeira PR 3U000
Muscatel Setubal 2U800
Porto, D. Luiz 4U000
Porto de 25 annos 3U500
Bordeaux, varias marcas de 1U e 1U800

CERVEJAS :

Marca cavallo,, Carlsberg, Guinness, Tenente, Preta Bass, Champanhe cachet. d'or.

LICORES :

Mandarim, Coca, Chartreuser, Benedictino, Cacaú, Anizete em garrafa de chrystal, Bitter angustura legitimo em frascos de barro.
Queijo do Reino superior 4U000
Chocolate francez
Cocos da Bahia para doces U320
Farinha de araruta
Gomma, lustre de prata para engomados, em pacotinhos
Biscoitinhos em caixinhas e em latas
Chá da India superior em lata 2U500
Tamaras, ameixas, marmelladas, doces em cardas, etc.

PARA FUMANTES :

Fumo do Rio-Novo
Papel e palha para cigarros
Bolsas, cigarreiras, piteiras de espuma, charutos de diversas marcas.

PERFUMARIAS :

Oleo orisa, extracto de orisa, Agua florida legitima
Sabonetes diversos, desde 160 a 1U000
Pomadas de diversas marcas.

FERRAGEM:

Baterias para cosinha
Talheres para mesa, de diversos gostos e preços
Bandejas de todos os tamanhos
Farinheiras bandejas só para copos, aquecedores para ovos.
Ferros para engomar, com os seus pertences
Balde de zinco, bacias de ferro, formas de ferro
Cordas de linho de todas as grossuras
Castiçoes de metal, de vidro, depingente com mangas

LOUÇAS :

Completo sortimento de louças avulsas e aparelhos para chá, café e jantar
Aparelhinhos de porcelana para crianças. para chá, café e lavatorio
Paliteiras de porcelana
Lamparinas de vidro para quartos
Escarradeiras de porcelana doiradas e pintadas
Licoreiros com 2 garrafas e 6 calices de chrystal
Galhetetes para molho
Potes pintados para doces
Jardineiros para plantar flores
Garrafas para caçar moscas
Campoteiras de chrystal e de vidro de cores
Lampeões para mezas
Lamparinas de aquecer para quartos
Garrafas de chrystal com aza para vinho
Moringas pintadas e brancas
Vaso para flores
Machinas para café
Bulles e assucareiros de metal e de ferro pollido.

E muitos outros artigos que seria longo mencionar, e só a vistas das pessoas que queirão honrar esta casa com sua visita.

Ytú, 1 de Abril de 1882.

ANTONIO NARCISO.

GRANDE MARCENARIA

E

CARPINTARIA

DE

ANTONIO PEREIRA DA COSTA

A

75-Rua da Palma-75

Nesta bem montada officina aprompta-se com perfeição, brevidade e modicidade em preços, toda e qualquer obra concernente a carpintaria e marcenaria como sejam :

Guarda-roupas.

Guarda-louças.

Mobilhas por todos os systemas.

Cadeiras de balanço,

Camas franceza.

Cadeiras preguiçosa para todas posições

Camas para crianças de diferentes gostos.

Emfim é desnecessario mencionar, visto que e proprietario desta officina tem como recommendação a pratica que por annos adquirio no Rio de Janeiro, nas melhores e affamadas officinas, bem como o capricho com que são cabadas as obras que lhe são confiadas.

Tambem encontra-se nesta casa diferentes obras feitas que se vende por preços rasoaveis, como sejam : cadeiras finas (bonito gosto)—guarda-roupas, camas francezas, cama para crianças etc.

—As obras desta casa são affiançadas.—

ITU'

LUIZ DE LACAILLE

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Acha-se á disposição de seus clientes e amigos, no

HOTEL DO BRAZ

Onde attende todo e qualquer chamado, tanto para a cidade como para fóra.

PHARMACIA

Carlo Kiehl como liquidante da extincta firma de Fonseca & Kiehl, participa aos seus freguezes que a inda não saldárão suas contas, que encarregou ao Sr. João Pedro Dias Ferras de proceder a cobrança das dividas, amigavel ou judicialmente.
1-3 Ytú 20 de Março de 1882.



CASA A VENDA

Vende-se duas casas na rua das Flores, com bons comodos e quinta até outra rua, por preço muito rasoavel. Quem pretender dirija-se a Francisco Brenha Ribeiro.

LOTERIAS

DA PROVINCIA

CHALLET

Bento de Toledo

Rua do Commercio

Nº. 89 100.000

Nº. 282 40.000

Nº. 2995 40.000

Nº. 3979 5 vigesimo 40.000

Neste challet forão vendidos n'estas duas ultimas extrações os premios a ssima indicados.

Bento F. de Toledo.

ATTENÇÃO

Perdeo-se na Matriz sabbado de Alheluias um Guarda sol de sr. cor de rapé e forro azul, tem correntinha e uma chapa azul no cabo,

Roga se a quem achou entregar nesta Typographia.

LOJA DO CARLOS

28 - RUA DO COMMERCIO - 28

Antes de chegar à esta barateira loja, um grande e variado sortimento dos artigos abaixo mencionados com os seus admiraveis preços muito barato, a saber:

ANTIGA CASA DO FUSTÃO

LOJA DO CARLOS

Chitas superiores e modernas a 160, 240, 320, 360, 400, 440 e 460 o m.
 Baptista estreita e larga a 240 e 460 o m.
 Setinetas lindos gostos a 600 e 1\$000 o m.
 Chita trançada e lisa para colchas a 500 e 540 o m.
 Lindos cortes de vestidos em lenços a 6\$ e 6\$500
 Bonitas lãs para vestido a 360, 400, 500, 600 e 700 o m.
 » lã e seda a 800, 900, 1\$ e 1\$200 o m.
 Seda e linho de cores a 1\$500 o m.
 Gorgorão de cores a 4\$ e 4\$500 o m.
 Dito preto superior a 4\$500 o m.
 Nobreza preta superior a 3\$ e 3\$500 o m.
 Setim macáu a 1\$700 o m.
 Linhos de cores para vestidos a 320, 360 e 400 o m.
 Ganga escura » » a 400 o m.
 Toile de vichy » » a 800 e 900 o m.
 Cambraieta branca a 4\$500 e 5\$ a peça
 Baptista de linho, branca a 600 o m.
 Escossia branca a 3\$, 4\$, 5\$ e 5\$500 a peça
 Mol-mol branco a 800, 1\$ e 1\$200 o m.
 Fustão de cordão branco e de cor a 640, 700 e 800 o m
 Dito lavrado, branco a 700 800, 1\$ e 1\$200 o m.
 Merinó preto a 1\$, 1\$200, 1\$800, 2\$, 2\$500 e 2\$700 o m.
 Alpaca preta a 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 e 1\$600 o m.
 Fichus de merinó preto bordado com vedrilho 3\$500 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500 e 6\$ o m.
 Lindas e modernas franjas preta a 1\$800, 2\$, 2\$200 e 2\$500 o m.
 Flanelas de la de cores a 540, 640, 800 e 1\$ o m.
 Bandeijas a 300 cada uma.
 Peças de algodão a 1\$, 1\$200, 1\$700, 1\$800, 1\$900, 2\$, 2\$200, 2\$300, 2\$300 e 3\$ cada um.
 Peças de morim a 1\$, 1\$200, 2\$200, 2\$300, 2\$800, 3\$200, 3\$500, 4\$, 4\$500, 4\$800 5\$, 5\$500, 6\$ e 6\$500.
 Peças de morim superior americano a 7\$, 8\$, 9\$ e 10\$.
 Cortes de calça d'algodão riscado a 1200.
 Ditos de cassineta a 1\$200, 1\$600, 1\$800 e 2\$.
 Ditos de brim d'angolla a 1\$600, 1\$800 2\$ e 2\$500.
 Ditos de casimira escura 2\$200 e 2\$500.
 Ditos de » superior a 5\$, 5\$500, 6\$ e 8\$.
 Ditos de brim pardo a 1\$600, 1\$800, 2\$ e 2\$500.
 Riscado oxford e liso a 200 e 360 o m.
 Dito de linho para colchão a 280 e 320 o m.
 Flanela americana para ternos a 3\$500 e 4\$ o m.
 Atoalhado enfeitado para toalhas de mesa de jantar a 1\$600, 1\$800 e 2\$ o m.
 Toalhas de fustão para o rosto a 400.
 Ditas de felpa » » » a 400, 500 e 600.
 Ditas de linho superiores a 5.500 e 6000 a duzia.
 Cortes de saia branca bordadas a 4\$, 4\$500 e 5\$.
 Saias brancas bordadas a 3\$, 3\$800, 4\$, 4\$500 e 5\$.
 Palitots brancos bordados para senhora a 2\$500, 3\$500 5\$500 e 6\$.
 Ditos de superior casimira enfeitadas, para senhora a 12\$ e 14\$.
 Ditos de diagonal a 15\$.
 Fichus e chalinhos de froque a 1\$, 1\$500 e 2\$.
 Ditos e chalinhos de malha para creanças a 500, 800 e 1\$.
 Chales de malha de todas as cores a 1U500, 1U800, 2U, 2U500, 3U, 3U500, 4U, 4U500 e 5U.
 Ditos d'algodão, lindas cores a 640, 1U200, 1U500, 1U 800, 2U, 2U200, 2U500, 2U800 e 3U.
 Ditos de lã 3U500, 4U, 4U500, 4U800, 5U, 5U500, 6U, 6500, 7U e 8U.
 Ditos de superior casimira 9U, 10U, 11U, 12U e 14U.

Pallas, bonito gostos a 1U600, 1U800, 2U, 2U500 e 3U.
 Lindos lenços de chita a 200, 240, 280 e 320.
 Ditos de cor para bolso a 960 e 1U a duzia.
 Ditos brancos a 1U100, 1U200 1U300 e 1\$400 a duzia.
 Lenços em caixinha a fantasia e caramujo 2U a duzia.
 Ditos de linho superior a 4U500, 5U e 5U500 a duzia.
 Meias p ra homem a 3U800, 4U, 4U500, 5U e 5U500 a duzia.
 Ditas para menino a 3U200 3U800, 4U e 4U500.
 Ditas abertas para senhora a 1U o par.
 Ditas abertas para menina a 640, 700, 800 e 900 o par
 Camisas de meia para homem a 800, 900 e 1U.
 Ditas brancas lisas e bordadas para homem 2.000, 2.500, 3.000
 Ditas « de linho muito finas a 4.000
 Ditas de percal a 2.500, 3.000, 3.200
 Ditas « oxford a 1.000, 1.200, 1.400, 1.500
 Calças de algodão riscado e azul a 1700, 1800, 1900, 2000
 Ditas de cassineta a 1800, 2000 2500 2800, 3000
 Ditas « brim angolla a 3000, 3200, 3500, 4000, 4500
 Ditas « brim pardo a 2000, 2500
 Ditas « Cazimira superior a 6000, 7000, 8000
 Ditas « preta a 8000, 9000, 10.000
 Paletots de cazemiras de cor a 5000, 6000, 7000, 8000, 9000, 10.000
 12.000, 14.000 16.000
 Ditas de panno preto superior a 12.000, 15.000, 18.000
 Palitots e Flacks de diagonal a 12.000, 14.000, 15.000, 16.000 18.000, 20.000
 Fracks de panno preto a 15.000, 16.000, 18.000, 20.000
 Japonas forradas de baeta a 6000, 6.500, 7000
 Vistidinhos de fustão para crianças com lindos bordados a 3800
 4000, 4.500
 Aventaes de linho, e brancos bordados a 1000 1.200, 1.400, 1.500
 Colchas brancas a 2 800, 3000, 3.500
 Ditas de cor muito superiores a 5.500, 6000 6.500, 7000
 Chapéus de palha enfeitados para viagem a 5.500, 6000, 7000, 8000
 Ditos pretos para homem a 1.600, 1.800, 2000, 2.500, 3000, 3.500
 4000, 4.500
 Ditos pretos para meninos a 1.500, 1600, 1800, 2000, 2.500, 3000 3.500
 Botões de madreperola a 120 e 300 a Duzia
 Agua florida Legitima a 1000
 Oléo oriza « « 1000
 Thonico oriental « « 800
 Estratos oriza « « 1000
 Pacotes de póz de arroz 400
 Ditos em caixinhas com pluma 800 e muitas outras perfumarias que se vende muito barato.
 Tiras bordadas, rendas de todas as qualidades, entremeios, botões de seda preta e de cores, em fim todos objectos de armarinho que se vendem muito barato.

O aproveitar é agora, em quanto está a loja do Carlos, o barateiro, e em signal de agradecimento offerece a todos os freguezes que comprarem de 10.000 reis para cima em um só dia

Um grande premio

LOJA DO CARLOS

YTU'